

1 **Ata 11/2025 - Reunião Descentralizada do Conselho de Consumidores da RGE**

2 Aos 11 dias do mês de dezembro de 2025, às 14 horas, no salão de eventos da ACIL Lajeado,
3 sob a coordenação do Presidente, Sr. Leodomar da Rosa Duarte, o Conselho realizou a
4 reunião descentralizada do Vale do Taquari. Na abertura, o Presidente do Conselho,
5 Leodomar da Rosa Duarte, destacou que o objetivo do encontro é aproximar a comunidade
6 da concessionária, atuando como um elo mediador para levar os anseios da região à RGE.
7 Ressaltou o caráter voluntário do trabalho dos conselheiros e cumprimentou as diversas
8 autoridades presentes, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e presidentes de
9 entidades comerciais do Vale do Taquari. Em sua manifestação, o Conselheiro Ângelo
10 Fontana enfatizou a importância do diálogo para a resolução de problemas e detalhou
11 projetos educativos do Conselho, como o trabalho com escolas sobre o uso racional de
12 energia e o programa "Liga Certo", que visa orientar eletricitistas para reduzir o índice de
13 recusas em novas instalações. O Presidente da ACIL Lajeado, Joni Zagonel, saudou o grupo e
14 reforçou que o papel das agências de regulação e dos conselhos é fundamental para garantir
15 a qualidade dos serviços públicos concedidos. O Conselheiro Ismael Horbach colocou o
16 Conselho à disposição dos gestores municipais para a interlocução de demandas, destacando
17 que o diálogo é o caminho mais eficiente para buscar soluções. Na sequência, o Conselheiro
18 Jefferson Camozzato observou que 84% da rede da RGE está no meio rural e alertou para a
19 necessidade de os consumidores conhecerem seus direitos e deveres, como o registro de
20 protocolos para diagnósticos de rede e a comunicação prévia sobre unidades com suporte
21 de vida. O Conselheiro Gustavo Thompson Flores colocou-se à disposição para colher as
22 demandas setoriais, reforçando a representatividade das classes dentro do colegiado. Por
23 fim, o Presidente Leodomar destacou a evolução digital do projeto "Liga Certo" e os estudos
24 sobre eficiência energética em horários de pico, agradecendo o suporte da secretaria
25 executiva e da assessoria técnica antes de passar a palavra à equipe técnica da RGE para a
26 apresentação do painel regional. Dando início à apresentação, o Gerente de Relacionamento
27 com o Poder Público da RGE, Cristiano Pires, destacou a relevância das reuniões
28 descentralizadas para orientar o planejamento estratégico da companhia, apresentando sua
29 equipe regional de leitura, operações e consultoria de negócios. Ressaltou que a RGE atende

30 381 municípios e cerca de 10 milhões de pessoas, gerenciando ativos que superam 1 milhão
31 de postes e 160 mil quilômetros de rede. Citou o histórico de parcerias no Vale do Taquari,
32 mencionando que planos de ação construídos com o Ministério Público e a CIC já vinham
33 melhorando os indicadores de qualidade (DEC e FEC) antes das recentes calamidades, que
34 exigiram a reconstrução sucessiva de estruturas. Sobre a composição tarifária, explicou que
35 a distribuidora gerencia apenas 27,4% do valor da fatura (Parcela B), sendo o restante
36 destinado a custos de geração, transmissão e encargos. Detalhou investimentos em
37 tecnologia, como o sistema para religamento automático, o uso de drones para inspeção e
38 antenas via satélite para comunicação em crises. Cristiano enfatizou o desafio da resiliência
39 da rede, informando que 90% dos postes são de concreto e que o manejo da vegetação é
40 crucial, pois responde por 70% das interrupções. Abordou o problema do compartilhamento
41 de postes com operadoras de telefonia e a expectativa de nova regulação para 2026. Por
42 fim, incentivou o uso dos canais oficiais, como o aplicativo RGE CPFL, e reforçou que o
43 registro de protocolos individuais é essencial para o diagnóstico de falhas pontuais,
44 colocando a consultoria local à disposição para alinhar expectativas técnicas com as
45 lideranças. Dando continuidade, o Conselheiro Ângelo Fontana reforçou a importância de
46 consolidar uma cultura de protocolo entre os consumidores e entidades, como imobiliárias
47 e associações comerciais, salientando que o usuário deve ter sempre à mão o número da
48 instalação para o registro de demandas. Explicou que a concentração de múltiplos
49 protocolos em uma mesma área é o que permite à concessionária identificar falhas
50 sistêmicas, como problemas em transformadores ou quedas de rede, garantindo uma
51 resposta mais célere e precisa. Aberto o espaço para o público, a presidente da CDL Lajeado,
52 Giselda Hahn, manifestou preocupação com a segurança e a continuidade do serviço,
53 relatando incidentes com o ônibus turístico "CDLinho", que eventualmente atinge fios baixos
54 em locais como a entrada da cidade e áreas centrais, causando quedas de postes.
55 Questionou o procedimento para abertura de protocolos emergenciais em situações onde
56 não se possui o número da unidade consumidora no momento do fato e criticou a poluição
57 visual gerada pelo excesso de cabos de telefonia. Em resposta, Cristiano Pires esclareceu
58 que, em casos excepcionais de risco com cabos partidos ou danos à infraestrutura, o registro

59 via call center pode ser gerado apenas com o endereço ou ponto de referência, priorizando
60 a segurança. Quanto à fiação excedente, informou que a RGE promove mutirões de limpeza
61 em parceria com prefeituras e o Ministério Público, tendo realizado 270 ações em 2025 com
62 a retirada de 10 toneladas de cabos em desuso, ressaltando que o sucesso dessas operações
63 depende da articulação e do compromisso firmado entre as operadoras de telefonia e os
64 órgãos municipais para a efetiva retirada dos materiais. Dando sequência, a Vereadora
65 Daiani Maria, Presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari, destacou que as
66 demandas da comunidade chegam prioritariamente aos vereadores e ressaltou a evolução
67 dos serviços da RGE na região, embora ajustes ainda sejam necessários devido ao surgimento
68 de novos bairros. Colocou a associação à disposição para disseminar informações técnicas
69 aos contribuintes e solicitou que as Câmaras de Vereadores também tenham acesso ao canal
70 0800 exclusivo do poder público, visando autonomia em relação ao Poder Executivo para o
71 encaminhamento de reivindicações. Em resposta, o Gerente de Leitura e Entrega, Alex
72 Sandro Wachholz, enfatizou que os vereadores devem sempre cobrar do município o número
73 do protocolo prévio junto à distribuidora, pois este registro é o que gera a ordem de serviço
74 e permite o estudo técnico da rede. O Gerente de Relacionamento, Cristiano Pires,
75 esclareceu que o 0800 é um canal de "fura-fila" determinado pela ANEEL para unidades
76 críticas da prefeitura, como postos de saúde e escolas, mas reforçou que os vereadores
77 possuem canal direto com a consultoria da RGE via celular funcional para demandas
78 coletivas, desde que haja protocolo de referência. Complementando a explicação técnica, o
79 Gerente Regional de Operações, Leandro Dutra, pontuou que o protocolo não é um mero
80 formalismo, mas uma ferramenta indispensável para o diagnóstico preciso, permitindo
81 localizar o trecho exato da rede e o equipamento que atende o consumidor. Por fim,
82 Cristiano Pires alertou que, em situações de emergência e grandes desligamentos, o sistema
83 de despacho prioriza blocos com maior número de protocolos registrados; por isso, a
84 ausência de reclamação formal faz com que o cliente não seja computado como
85 interrompido, retardando seu atendimento. Prosseguindo com o registro, a Presidente da
86 ACIAB de Bom Retiro do Sul, Paula Villa, manifestou preocupação quanto à falta de retorno
87 sobre um estudo realizado em conjunto com a RGE para o polo industrial calçadista,

88 relatando que o aumento da carga no setor não foi acompanhado por melhorias na rede,
89 resultando em quedas recorrentes, especialmente no verão. Paula também abordou a
90 situação crítica do hospital local, onde oscilações de energia têm comprometido
91 equipamentos de suporte vital, como suprimento de oxigênio, e questionou a efetividade
92 dos protocolos individuais, sugerindo a criação de uma agenda de reuniões periódicas entre
93 a associação, o hospital e a concessionária para evitar impasses técnicos. Em resposta, o
94 Gerente de Relacionamento, Cristiano Pires, sugeriu uma reunião técnica no município e
95 esclareceu que o crescimento do distrito industrial exige que as empresas submetam novos
96 projetos de carga para redimensionamento da rede, apontando uma possível falha de
97 planejamento local; ressaltou ainda que a extensão de rede para iluminação pública é
98 responsabilidade e custo da prefeitura, conforme regulação do setor. O Gerente Regional de
99 Operações, Leandro Dutra, explicou detalhadamente o caso do hospital, informando que a
100 RGE realizou duas medições de sete dias cada, conforme normas da ANEEL, e ambos os
101 laudos atestaram que a energia entregue no ponto de conexão está dentro dos padrões
102 legais; indicou que as oscilações podem ter origem em falhas nas instalações internas do
103 hospital ou no sistema de geração própria (placas solares), que estaria operando com
104 capacidade superior à aprovada no projeto original. Complementando, o Gerente de Leitura
105 e Entrega, Alex Sandro Wachholz, alertou para a incompatibilidade de equipamentos
106 importados com os padrões brasileiros de distribuição e informou que 93% dos postes de
107 Bom Retiro do Sul já são de concreto. Por fim, Cristiano Pires reforçou que distúrbios
108 causados por geração não autorizada podem prejudicar a vizinhança e que a concessionária
109 aguardará uma inspeção técnica nas instalações internas do hospital antes de proceder com
110 novas reuniões de alinhamento. Dando sequência, Cláudia Costa, representando a prefeita
111 de Estrela, Karine Panieri, e a Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (CACIS),
112 parabenizou a RGE pelo trabalho realizado no município, agradecendo nominalmente a
113 Cristiano pela disponibilidade no atendimento às demandas da comunidade, indústrias e
114 poder público. Relatou que a solução para as inúmeras reclamações e abaixo-assinados da
115 zona urbana e rural partiu da instituição de um Grupo de Trabalho (GT) composto pela
116 Prefeitura, CACIS e Câmara de Vereadores, com reuniões bimestrais de alinhamento junto à

117 concessionária. Ressaltou que o diálogo constante permitiu sanar orientações incorretas e
118 agilizar o atendimento de demandas represadas, transformando uma situação de
119 turbulência em uma parceria produtiva. Em resposta, Cristiano Pires agradeceu o voto de
120 confiança das lideranças de Estrela e afirmou que o feedback positivo reforça o acerto na
121 estratégia de trabalho conjunto para a melhoria do fornecimento de energia no curto prazo.
122 Na sequência, o Vice-Prefeito de Encantado, Agostinho José Orsolin, relatou que o interior
123 do município demanda alto consumo de energia e que as interrupções de fornecimento
124 ainda ocorrem com frequência, citando certa morosidade no atendimento técnico e
125 mencionando o caso de sua propriedade rural, que permaneceu sem luz desde o dia anterior
126 até a resolução recente pelas equipes. Contudo, manifestou agradecimento e parabenizou
127 a concessionária pelo avanço na manutenção das redes em Encantado, destacando a quase
128 total substituição de postes de madeira e as obras de elevação das redes de alta tensão,
129 ressaltando que tais melhorias estruturais proporcionam maior segurança para quem
130 transita nas vias locais. Na sequência, o Vice-Prefeito de Cruzeiro do Sul, Carlos Spiekermann,
131 parabenizou a iniciativa do Conselho e enalteceu o trabalho de reconstrução das redes
132 realizado pela concessionária após as enchentes, destacando a qualidade das novas
133 estruturas e o uso de cabos isolados; ressaltou que, embora existam dificuldades em relação
134 aos níveis de tensão e interrupções em áreas remotas devido à vasta extensão territorial do
135 município, possui um canal de diálogo eficiente com o consultor Cristiano Pires para o
136 encaminhamento dessas questões. Em tom descontraído, sugeriu que a companhia reforce
137 o suporte à equipe de relacionamento, dado o alto volume de demandas e a pressão direta
138 exercida pela comunidade sobre os consultores em situações de falta de energia,
139 observando ainda que o valor do serviço de energia elétrica muitas vezes só é plenamente
140 reconhecido pela sociedade no momento de sua interrupção. Na sequência, Ana Paula
141 Gavineski, representante da Defesa Civil e da prefeitura de Vespasiano Corrêa, reconheceu
142 os avanços no retorno da energia em relação ao histórico da antiga concessionária AES Sul,
143 destacando que o município possui atualmente mais de 95% de postes de concreto. Relatou,
144 contudo, a dificuldade enfrentada pelo setor primário, que compõe 85% da economia local,
145 citando casos recentes em que produtores de leite e aves aguardaram mais de 24 horas pelo

146 religamento de chaves, gerando altos custos com combustível para geradores. Ressaltou que
147 a prefeitura atua ativamente na orientação sobre a abertura de protocolos, mas questionou
148 a demora no atendimento de ocorrências simples em áreas rurais. Além de sugerir um plano
149 de trabalho conjunto para o manejo da vegetação, apontou falhas na comunicação do posto
150 de atendimento credenciado local, que não tem fornecido justificativas adequadas sobre
151 recusas de ligação à população. Sobre as recusas de ligação, o Conselheiro Jefferson
152 Camozzato explicou que a segurança é prioritária e que muitas reprovas ocorrem por
153 instalações fora do padrão técnico, reforçando a importância do projeto "Liga Certo" para
154 orientar eletricitistas particulares. Jefferson também abordou a necessidade de um censo
155 para mapear o real aumento da carga instalada nas residências, visto que o crescimento do
156 consumo sem a devida comunicação à distribuidora dificulta o planejamento da rede. Por
157 fim, salientou que a energia brasileira é tecnicamente barata, mas a conta torna-se cara
158 devido ao peso dos encargos e subsídios, lembrando que apenas cerca de 20% do valor pago
159 fica com a distribuidora para a operação do sistema. Dando continuidade, o Secretário do
160 Meio Ambiente e Esporte de Doutor Ricardo, Rodrigo Baldissera, representante do Prefeito
161 Álvaro, registrou que o município tem usufruído de melhorias significativas e atualmente
162 sofre poucos problemas com o fornecimento de energia elétrica. Enfatizou a importância
163 estratégica do canal de ligação direta entre a administração pública e o consultor Cristiano
164 Pires, ressaltando que, em municípios pequenos, a comunidade costuma reportar falhas
165 simultaneamente a diversas lideranças políticas. Baldissera pontuou que a agilidade desse
166 contato direto entre a prefeitura e o responsável da RGE é fundamental para reduzir
167 conflitos e dar resolutividade às demandas dos moradores do interior. Concluindo as
168 manifestações da concessionária, Cristiano Pires informou que já existe uma agenda
169 programada no posto credenciado de Vespasiano Corrêa para alinhar o fluxo de informações
170 sobre as pendências nas ordens de serviço. Esclareceu que, além do atendimento presencial,
171 o consumidor pode utilizar o canal 0800 para consultar o histórico completo de seus pedidos.
172 Na sequência, o Gerente de Atendimento, Alex Sandro Wachholz, agradeceu a oportunidade
173 de diálogo, ponderando que, em uma concessão de grande porte com 3,1 milhões de
174 clientes, ocorrências de falta de energia são inerentes ao processo operacional. Ressaltou

175 que a satisfação da companhia reside no reconhecimento da evolução dos serviços,
176 enfatizando que encontros desta natureza são fundamentais para captar novas
177 necessidades, como o surgimento de bairros e distritos industriais. Finalizou reiterando o
178 compromisso da RGE em contribuir para o progresso da região e permanecendo à disposição
179 para manter a agenda de cooperação com as lideranças locais. Para o encerramento da
180 reunião, o Presidente do Conselho, Leodomar da Rosa Duarte, convidou os conselheiros
181 presentes para suas considerações finais, agradecendo nominalmente à equipe da RGE pelos
182 esclarecimentos técnicos e às lideranças municipais e representantes de entidades pelo
183 tempo dedicado à construção de soluções regionais. O Presidente estendeu o
184 reconhecimento à assessoria técnica e aos gestores da ACIL e da CIC Vale do Taquari pela
185 organização e cessão do espaço para o evento. Em suas manifestações, os conselheiros
186 destacaram o caráter voluntário e altruísta de suas atuações no colegiado, reforçando que,
187 como também são consumidores, buscam intermediar o diálogo com a concessionária para
188 garantir a melhor prestação de serviço possível em todos os 381 municípios da área de
189 concessão. O grupo ressaltou a disponibilidade de contato direto com os conselheiros para
190 a resolução de demandas e a importância de que as novas gestões municipais apresentem
191 projetos estruturados para o setor elétrico. Foi detalhada ainda a parceria estratégica na
192 região, onde a CIC administra investimentos significativos em obras de reconstrução e
193 contenção de encostas, trabalho que ocorre de forma integrada ao acompanhamento das
194 infraestruturas das concessionárias. Ao final, o Presidente e o colegiado desejaram votos de
195 saúde e prosperidade para o ano de 2026, convidando todos os presentes para um momento
196 de integração no encerramento das atividades.

197 **Leodomar da Rosa Duarte**

198 Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Residencial

199 **Jefferson de Holleben Camozzato**

200 Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Rural

201 **Ismael Felipe Horbach de Medeiros**

202 Conselheiro Titular representante do Poder Público



- 203 **Ângelo Fontana**
204 Conselheiro Titular representante da Classe Comercial
- 205 **Gustavo Thompson Flores**
206 Conselheiro Suplente representante da Classe Rural
- 207 **Patrícia Minussi**
208 Secretária-Executiva Titular do Conselho de Consumidores da RGE
- 209 **Alex Sandro R. Wachholz**
210 Gerente de Atendimento da RGE